

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18	Dorinda Meira Faria (30.º dia); Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Mariana Fontes; Miguel Martins Passos Esteves; Beatriz Meira Costa Faria e marido; Rosa Silva Antunes; Maria Delmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; Domingos Enes da Costa Jácomo; Zorinda do Couto Morais e marido; Amândio Martins Sá Amorim
21	Ter	18	Rosa Coelho, marido e neto; José Fernandes da Cruz (aniv.) e pais; Olívia da Costa Morais Machado; Adolfo dos Santos Valdez; Dorinda Meira Faria; Amândio Martins Sá Amorim
22	Qua	18	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; Alzira Baganha Rodrigues; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; Rosa Pires Longarito e genro; António da Silva e esposa; Dorinda Meira Faria; Amândio Martins Sá Amorim; Rosa Enes Rua; Em ação de graças a Santa Rita
23	Qui	18	Florinda Martins (aniv.); Laurinda Gomes Dinis; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Amândio Martins Sá Amorim; Dorinda Meira Faria (m. c. uma prima amiga)
24	Sex	18	Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; António Reis Afonso; Rosa Alves Maciel e marido; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Fernando Pires Gomes do Rego; José Sá Coutinho, esposa e irmão; Porcina Coroas Martins Branco; Amândio Martins Sá Amorim
25	Sáb	18	Ludovina Enes Baganha e marido; Artur Pereira da Silva e pais; Carminda Meira Costa Faria, pai, irmã e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Manuel Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Florinda Martins Campos Viana e pais; Manuel Gonçalves Enes Baganha; Almas do Purgatório; Amândio Martins Sá Amorim; Domingos Gouveia Machado; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filhos e neta; Avelino Franco Gonçalves da Balinha, pais e cunhados
26	Dom	9	Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Teresa Martins Araújo, marido e genro; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Francisco Gonçalves Ferreira; Fernanda Alves de Carvalho; Amândio Martins Sá Amorim

PARÓQUIA VIVA

N.º 337 – 19/05/2019

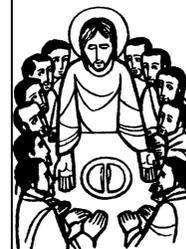
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Páscoa – Ano C



«Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: “Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n’Ele. ... Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros”.» (Evangelho)

Ser amigo é amar

Por: José Luís Nunes Martins

O meu amigo mostra-me quem sou, impulsiona-me à perfeição de mim mesmo, porque vê o mais importante de mim e me ama.

O meu amigo não precisa de saber tudo sobre mim, porque não me quer julgar, precisa apenas de saber como estou... para saber o que pode fazer por mim. O mais importante é ajudarmos, mais do que compreendermo-nos ou corrigirmo-nos.

A humildade que o amor exige é muito difícil porque implica assumir a fragilidade, pedir ajuda e aceitar ser ajudado. Ser amigo é dar sempre o que nos é pedido e... pedir quando é preciso, aceitando a resposta, qualquer que ela seja... por mais dura que possa ser.

Há poucos amigos. A amizade implica uma entrega muito maior do que aquela que é comum neste mundo, onde tantos se julgam e dizem ser amigos sem o ser.

É preciso estar aberto a partilhar com o nosso amigo o que somos e temos de bom e de mau, mas também acolher tudo o que se passa na sua vida... até mesmo a possível mentira que pode ser a sua amizade por nós.

Se a felicidade do nosso amigo não nos enche de alegria, tal como a sua angústia nos entristece, então não somos seus amigos. É mais difícil partilhar a graça do que a desgraça.

É pior desconfiar do que ser enganado, tal como é pior magoar do que ser magoado.

Nos amigos, os espaços e os tempos não são os mesmos, os ventos devem sempre poder dançar entre eles, nunca podem estar demasiado próximos, sob pena de se anularem e de deixarem de ser quem são.

As amizades podem até ter nascido de um instante, mas para se manterem verdadeiras precisam de um trabalho longo e constante, mais de atenção e cuidado do que de muitas produções. Depois, ficam para sempre, aconteça o que acontecer.

Que eu seja capaz de ser um refúgio onde o outro encontre a sua paz.

In Ecclesia, 10.05.2019

5.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 14, 21b-27

2.ª Leitura: Apoc. 21, 1-5a

Evangelho: Jo. 13, 31-33a.34-35

- A onda missionária -

É uma autêntica onda (ou ‘ola’) missionária aquela que, partindo dos textos deste domingo, foi ‘apanhando’ a Igreja ao longo dos séculos e hoje também a nós quer envolver!

Se é verdade que sempre encontrou resistências, também não é menos verdade que nunca faltou o exemplo e entusiasmo de alguns (como Paulo e Barnabé) para a todos nos arrastar para o dinamismo missionário, que é a identidade da Igreja e de todos os seguidores de Cristo: “como o Pai me enviou, também vos envio a vós”.

O segredo para este dinamismo, capaz de enfrentar e ultrapassar todos os obstáculos – “temos de sofrer muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus” – reside na visão do “novo céu e da nova terra”. É essa visão que nos permite, como e com Cristo, encarar a cruz como a nossa ‘glorificação’ e não nos deixarmos enredar pelo mundo presente e seus encantos, pois são como se já não existissem. Na verdade, para nós, a realidade definitiva é esta: “Deus habitará com os homens: eles serão o seu povo e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus. Ele enxugará todas as lágrimas; nunca mais haverá morte, nem luto, nem gemidos, nem dor”.

Por isso, procuramos pautar o nosso relacionamento uns com os outros não pelos critérios do poder, da riqueza ou do interesse, mas pelo mandamento do amor: “como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros”. E Jesus afirma que é por este critério que seremos identificados como seus discípulos e não pela mera prática religiosa, como correntemente acontece.

Para esta ‘ola’ missionária nos tem impulsionado repetidas vezes e vigorosamente o papa Francisco desde a sua Exortação Apostólica ‘A Alegria do Evangelho’, na qual nos propõe uma Igreja sempre ‘em saída’. Escutemo-lo: “hoje todos somos chamados a esta ‘saída’ missionária”. “Fiel ao Modelo do Mestre, é vital que hoje a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias e sem medo”. “Constituíamo-nos em ‘estado permanente de missão’ em todas as regiões da Terra”. “Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo”.

O mesmo apelo foi repetido na proclamação do próximo mês de ‘Outubro missionário’, na encíclica *Maximum Illud*: “a aproximação do seu centenário sirva de estímulo para superar a tentação frequente que se esconde por detrás de cada introversão eclesial, de todo o fechamento autorreferencial nas próprias fronteiras seguras, de qualquer forma de pessimismo pastoral, de toda a estéril nostalgia do passado, para, em vez disso, nos abirmos à jubilosa novidade do Evangelho... Também nos nossos dias seja levada a todos, com ardor renovado e infinda confiança e esperança, a Boa Nova de que, em Jesus, o perdão vence o pecado, a vida derrota a morte e o medo, e triunfa sobre a angústia”.

Entremos nós também entusiasticamente nesta ‘ola’ missionária, e não ficaremos indiferentes a estes apelos do Santo Padre!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

***** CONVITE *****

Lançamento do Livro Comemorativo do Jubileu da Paróquia do Senhor do Socorro

O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) do Senhor do Socorro tem a honra de convidá-lo(a) para a sessão de lançamento do livro comemorativo do Jubileu dos 50 anos da Paróquia

«CELEBRANDO 50 ANOS DE CAMINHADA»

que terá lugar no dia 25 de maio de 2019, sábado, pelas 21h30, na Paróquia do Senhor do Socorro.

Contamos com a sua presença.

No fim poderá visitar a exposição paroquial de objetos da antiga capela e será convidado para um “porto de honra”.

Entrada livre. Não sujeita a convite.

Sinta-se convidado e convide os seus amigos.

«**Campus da Evangelização**»: Lembramos que neste fim de semana, dias 18 e 19 de maio, está realizar-se o “Campus da Evangelização”, um Fórum Intergeneracional de formação, reflexão, oração, convívio e evangelização.

No domingo, às 14 h., será a concentração de todos no Centro Paulo VI, em Darque, de onde partirão em Caminhada/Peregrinação em direção à Sé de Viana, onde, pelas 16 h., será celebrada a Eucaristia, presidida por D. Anacleto Oliveira, Bispo Diocesano”. Participe!

10.º Encontro de Preparação para o Crisma – Adultos: Na próxima quarta-feira, dia 22, às 21,15 h., na sala do Cen-

tro de Convívio da paróquia do Senhor do Socorro, realiza-se o 10.º Encontro de Preparação para o Crisma, destinado a adultos que ainda não estejam crismados, nas paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Catequese – Festa do Perdão: No próximo sábado, dia 25, às 16 h., realiza-se a Festa do Perdão (1.ª Confissão) para as crianças do 3.º ano de Catequese, antecedida de uma Celebração Penitencial.

Celebração Penitencial e Confissões para a Catequese e a Comunidade: No próximo sábado, dia 25, às 16 h., haverá um Celebração Penitencial, seguida do Sacramento da Reconciliação, para a Catequese e, a partir das 17 h., também para toda a Comunidade.

Para a Catequese será uma ocasião de os Catequizandos e suas famílias se prepararem para as Festas da Catequese que se aproximam, e para a Comunidade será uma oportunidade de se prepararem para a Comunhão Pascal aqueles que ainda não a tenham feito. Participe!

Catequese – Mês de Maria: No próximo sábado, dia 25, às 17,30 h., conforme programa anual de Catequese, compete ao 2.º e 6.º anos de Catequese a preparação e animação do “Mês de Maria”. Participe!

Almoço-Convívio: Lembramos que a Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha promove, no próximo domingo, dia 26, às 13 h., no salão paroquial, mais um Almoço-Convívio, a 10 € por pessoa, servindo perna de porco assada. Haverá animação após o almoço com um grupo musical. Marcação de lugar até 24 de maio, na Sacristia, Biblioteca, Centro e Junta de Freguesia.

(Continua na pág. 4)